

Enciclopédia da Conscienciologia: obra de produção colaborativa

Por Claudio Lima

Primeira obra escrita da história especializada em desvendar o microuniverso consciencial sob o enfoque inédito da multidimensionalidade, a *Enciclopédia da Conscienciologia* começou a ser produzida em 1998 por Waldo Vieira e um grupo de colaboradores, no Rio de Janeiro. Em 2000, o trabalho migrou para o CEAEC, em Foz do Iguaçu, onde a equipe foi ampliada e as técnicas de pesquisa e redação aprimoradas. Uma década depois, já foram publicadas duas edições, sendo a última os dois primeiros tomos da Enciclopédia, com um total de 720 verbetes, em novembro de 2007. Essas edições são chamadas protótipos por estarem em constante aperfeiçoamento e revisão, abertas a sugestões de uma rede colaborativa de voluntários frequentadores das *tertúlias conscienciológicas* e fomentadores de pesquisa no Holociclo-CEAEC. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC* (JCC) o professor Waldo Vieira, autor da Enciclopédia, fala sobre a elaboração da obra e dos planos de lançamento oficial dos 2 mil verbetes, em 2012.

JCC: Como está sendo o desafio de fazer a *Enciclopédia da Conscienciologia*?

Waldo Vieira: Hoje, fazer a Enciclopédia é um desafio muito melhor. No início nós estávamos *engatinhando*, tínhamos que reunir muitos dados. Hoje ainda não temos todas as informações, estamos na metade do caminho, mas está bem mais fácil para mim devido à visão de conjunto. O problema maior hoje é ver as nuances que escaparam. Por exemplo, estou trabalhando em um tema e vejo que naquele assunto faltou determinado item. Chamo isso de inclusões. Estou entrando em minúcias e procuro usar todos os ganchos e técnicas possíveis, pedagógicas e didáticas. Se eu, que sou

uma pessoa que não tenho nenhuma inteligência de gênio, consigo, a maioria dos interessados vai conseguir entender. Se um elemento da humanidade pode fazer alguma coisa, todos os outros indivíduos de um nível médio também são capazes, desde que estejam motivados e interessados.

JCC: Quais os verbetes que deram mais trabalho de pesquisa?

Waldo Vieira: São aqueles que têm relação mais direta com a multidimensionalidade, por que você precisa fazer a pesquisa pessoal e procurar transmitir a novidade. Todas as técnicas, por exemplo, que criei, foram vivenciadas. Hoje me tornei, para explicitar mais os temas, uma cobaia e estou me expondo, fazendo um *striptease* consciencial. Não é toda pessoa que resiste fazer o que estou fazendo. Reconheço que esse é meu ponto forte. Abro o jogo das coisas pessoais e enfrento os resultados, não apenas abro, reajo, refuto, mostro o que penso. Esta é a base teática da Enciclopédia, eu vivencio isso. Uma pessoa pode criticar o estilo, mas para isso deveria consultar o verbete Autoenciclopediologia e desenvolver a estilística pessoal. Vale lembrar que vamos incluir, se for possível, de 100 a 200 verbetes de *outros pesquisadores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*



Prof. Waldo Vieira, autor da Enciclopédia da Conscienciologia.

entrevista: Waldo Vieira

(CCCI) entre os 2 mil programados. Atualmente já foram escritos perto de 80. Pretendo este ano, encadernar apenas uma cópia do material correspondente ao total disponível, isso deve chegar a 4 volumes. A equipe chegou à conclusão que o ideal para cada volume seria 900 páginas. Esse material deve compor, por exemplo, 3.600 páginas incluídos os 970 verbetes prontos, por aí estima-se que a Enciclopédia com 2 mil verbetes deve ficar com 8 a 10 volumes de 900 páginas pelo nosso cálculo atual. Se fôssemos publicar todo o material existente, seria bem mais do que isso. Preciso estudar critérios de corte, para dar mais concisão. Outra coisa importante é a de que estamos trabalhando com umas 200 *subespecialidades*, com base nas 70 especialidades básicas existentes. Quando *uso* os prefixos, por exemplo, nas palavras, Paraprofilaxia, Parassemiologia, Parassepsia, é mais com a intenção de exaltar o processo extrafísico. São pouco utilizadas, pois estão contidas na Projeciologia.

JCC: Qual a diferença entre as edições protótipo da Enciclopédia já publicadas – a edição de 240 verbetes (2006) e a de 720 verbetes (2007)?

Waldo Vieira: Se uma pessoa comparar a primeira edição com 240 verbetes com a outra de 720 verbetes, de 2 volumes, e ainda, com a que estamos fazendo, *versão 2008/9*, com 4 ou 5 volumes, verá que esta última está mais rica, pois ampliamos as Seções. A Enciclopédia caminha simultaneamente, igual fermento aumentando tudo. Não só pelos verbetes novos acrescentados, mas também pelos verbetes antigos que estão recebendo novas Seções. Atualmente, a média de cada entrada que estou enviando para publicação conta com 25 Seções e o mínimo de 5 máximos.

“Os grandes verbetes são verdadeiros minidicionários”

JCC: O que seriam os máximos de cada verbete?

Waldo Vieira: São aquelas Seções com o máximo de conformática, o número *previamente definido por mim* que representa a abordagem ideal. Na Hominologia, por exemplo, tipo de personalidade em Latim que classificamos para aquele tema, são utilizados no máximo de 7 itens. O tipo de especialidades ou de “logias” (Seção Interdisciplinologia) que os verbetes comportam é de 10. Assim, temos vários máximos. Quero colocar em cada verbete, um mínimo de 5. Fica clara a didática? Esse trabalho a prof^a Rosa Nader, a prof^a Adriana Lopes e outras pesquisadoras, estão fazendo para enriquecer a Enciclopédia. Outra coisa, estamos preenchendo os vazios, os itens que ficam estanque, para ser complementado por outro pesquisador. Por exemplo, a prof^a Amy Bello está preenchendo as enumerações verticais onde só existe um termo ou 2. Estabelece a especificação do sentido e a interação de um termo com o outro.

JCC: Além disso, o que mais será ampliado na Enciclopédia?

Waldo Vieira: O número de tabelas e de listagens de 100 itens tem sido aumentado, isso vai ampliar ainda mais a Enciclopédia. Quando forem incluídos os verbetes mais longos, aqueles com 10, 20, 30 páginas, o *Evoluciólogo* e outros que ainda vou trazer, a publicação deve alcançar um grau maior de maturidade. Os grandes verbetes são verdadeiros minidicionários. Temos cerca de 40 entradas, com quase 30 páginas cada. Outra coisa que pretendo colocar na Enciclopédia é a 3ª Bibliografia Internacional da Conscienciologia. Deve praticamente compor um volume, pois hoje conta com mais de 10 mil itens. Essa bibliografia mostra também a parte sociológica da Enciclopédia, na época atual, terceiro milênio, o que existe disponível na Terra, quais as perspectivas, os interesses, as preocupações neste momento, sob o ponto de vista sociológico, político, filosófico.

JCC: Tratando agora sobre as 51 equipes de trabalho que colaboram com a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Quais equipes estão mais comprometidas e quais precisam de ajuda?

Waldo Vieira: Essa avaliação varia demais. As equipes que ajudam muito são os bibliografistas, os comunicólogos, os conscienciometras, os cosmônautas, os mantenedores... Também depende do momento, há pessoas que trabalham especificamente. Existem pesquisadores que trabalham exclusivamente com Etimologia, outros só com a Lexicomática, outros com latinismos e até internautas. Temos muito a agradecer a todas as equipes. A Enciclopédia é um trabalho em grupo, embasado nas atividades realizadas e coordenado com a convergência para elaboração da redação. Comecei pouco a pouco definindo as Seções de cada verbete, de cada entrada, até que pudéssemos colocar isso publicamente, na base de 28 Seções. O plano era de ir aumentando pouco a pouco, porque se fosse de uma vez criaria problema não só para mim, mas para os outros começarem a entender do que se tratava. Nunca foi feita nenhuma enciclopédia com este tipo de estilística, extensão e profundidade. Hoje estamos trabalhando com 70 Seções. Os verbetes abrangem a multidimensionalidade e a evolução consciencial.

JCC: Qual o verbete mais importante para esse momento da humanidade, século XXI, ano de 2008?

Waldo Vieira: É esse que estou escrevendo neste momento: Megatarefa Tarística. Existe também o projeto de publicarmos fascículos, ou seja, a megatarefa básica, fundamental. Vou ler para você a definição, que acabei de escrever: “a *megatarefa tarística* é o trabalho interassistencial autodeterminado pela conscin quanto ao pré-despertamento das consciências a respeito

da evolução consciencial, como sendo a mais relevante no universo de desenvolvimento das tarefas do esclarecimento na megaescola da Terra, no terceiro milênio”. Enfim, o heterodespertamento das consciências para a evolução.

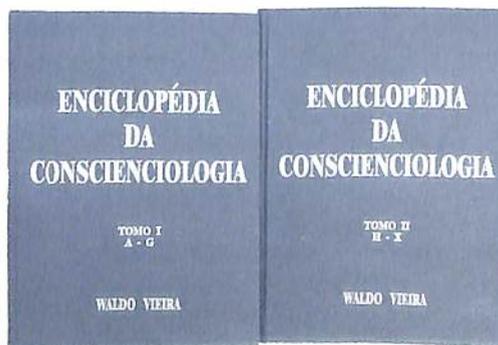
“A Enciclopédia é baseada na Evoluciologia”.

JCC: Qual a temática mais recorrente nas perguntas das tertúlias?

Waldo Vieira: Dentro das pesquisas das perguntas que aparecem mais nas tertúlias, a temática mais recorrente é a evolução. A Enciclopédia é baseada na Evoluciologia, um dos temas mais avançados. Muito embora no debate do *curso de longo curso*, as tertúlias, a especialidade que abordei mais publicamente, até agora, foi a Parapatologia. É a mais comum, porque há muita gente que não entende o suficiente, que erra, que sofre acidente. Entre as especialidades é a que tem maior número, atualmente. Estou chegando agora a 975 verbetes já redigidos. Nós já debatemos cerca de 850, tenho 120 verbetes na frente. A média anterior era de 45 verbetes, para ficar com 2 meses de antecipação, visando poder fazer com calma as inclusões, ou seja, a atualização dos itens novos.

JCC: Como o professor faz para evitar a repetição de temas?

Waldo Vieira: Há verbetes parecidos dentro das linhas de pesquisa que estamos desenvolvendo. Sempre há uma nuance específica. O povo vai custar a entender isso, mas com a Enciclopédia pronta os leitores irão agradecer. Por quê? Todo dicionário, toda enciclopédia repete as fórmulas básicas. Por exemplo, todos sempre empregam substantivos e adjetivos. Visando não repetir tanto, utilizam abreviaturas. Usamos fórmulas devido a complexificação dos temas. Não há como ser diferente. Por exemplo, este verbete que estou estudando, poderia colocar: megatarefas. Megatarefa tarística faz uma abrangência maior e, ao mesmo tempo, estou mostrando o que é o despertamento da outra pessoa para a evolução, isso é a base da



Enciclopédia da Conscienciologia

rios.”



Por Denise Paro

Metodologia Pioneira

entrevista:
Cristiane Ferraro

interassistencialidade. Todos os verbetes, todas as tertúlias, toda a Enciclopédia são estruturados nessa megatarefa tarística. Deixei o *movimento espírita* com base na tacon, para trabalhar com a tares, e a tares que estou me referindo é justamente a da evolução consciencial. Tudo segue uma racionalidade, com início, meio e fim. Não estou apontando no escuro para ver se acerto em alvo que não estou vendo. Tudo é feito com calculismo cosmoético e de caso pensado. Nesse desenvolvimento técnico, fazemos uso de tudo aquilo que existe para enriquecer o texto, para ficar mais claro, se possível mais conciso. Precisamos usar muitos prefixos, sufixos, afixos de todo o tipo, para clarear. O idioma Português que consideramos mais avançado, não sendo um idioma bárbaro igual ao Inglês, permite maior nível de acréscimo técnico.

JCC: Qual é a prospectiva para a Enciclopédia daqui há 50, 100 anos?

Waldo Vieira: Eu não faço essa prospectiva. O Enumerador, há muitos anos, falou para escrever a Enciclopédia para mim. Altruísmo a partir do egoísmo é a coletividade a partir do indivíduo. O problema na minha próxima vida: a hora que chegar aqui e ver a Enciclopédia. Desejaria encontrar as coisas que sei hoje, registradas na Enciclopédia. É uma coisa inteligente e não tem nada de egoísmo, mas veja, vai me ajudar em primeiro lugar. Todo *bom* livro ajuda em primeiro lugar ao autor e, antes de mais nada é autobiográfico, varia o percentual da autobiografia.

JCC: Isso que o senhor está falando tem relação direta com a transparência e a omniexposição da pessoa que não tem nada a esconder?

Waldo Vieira. Sim, a *glasnost*. Mas a mais aberta é a mais perigosa, por que ela fala a verdade, é o meu caso. Por isso faço a Impactoterapia, sou consciente disso. A pessoa que fica escondendo é porque tem alguma coisa errada, a pessoa que explicita, está fazendo força para não ter nada errado, ela está procurando acertar. A intenção é boa, trata-se de uma depuração da própria redação do trabalho.

Voluntária da Conscienciologia desde 1986, a professora Cristiane Ferraro, ao lado da professora Kátia Arakaki, atualmente coordena as atividades dos voluntários no Holociclo. Cristiane vem acompanhando de perto a produção da Enciclopédia da Conscienciologia. Nessa entrevista ela analisa a rede colaborativa da Enciclopédia, com ênfase no trabalho grupal, e destaca os diferenciais metodológicos presentes na elaboração da obra.

JCC: Como está sendo a contribuição dos voluntários na produção da Enciclopédia?

Cristiane: Hoje, umas das contribuições mais constante é na elaboração das seções dos verbetes. O professor Waldo vê onde há lacunas nos verbetes e solicita aos voluntários complementação. Há também trabalhos específicos nas seções de Etimologia, Hominologia e complementação de Sinonimologia, Antonimologia, Holotecologia e Remissologia. Outra importante colaboração ocorre nas tertúlias conscienciológicas. Os tertulianos colaboram durante os debates, com revisões e inclusões de novas idéias.

JCC: Nesse sentido, quais são os diferenciais metodológicos?

Cristiane: A elaboração da Enciclopédia tem estilo diferente porque não é apenas algo teórico, mas sim teático. Há debates diários e muitos dos fatos que ocorrem na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* servem de inspirações para se criar os verbetes. Ao mesmo tempo, alguns voluntários também sugerem os temas. Nesse sentido, os fatos direcionam a pesquisa. Uma das questões a ser destacada é o picneirismo da Metodologia, ou seja, o verbete é escrito e levado para ser debatido nas tertúlias, antes da pu-

blicação. A Tertúlia é uma etapa de produção da Enciclopédia e hoje vivemos um momento de construção do *Tertuliarium* que será especializado nessa produção. Outra inovação é no conteúdo e na forma (o qual está presente o conceito da multidimensionalidade). A seção dos verbetes chamada Parafatologia é uma ilustração disso. Em se tratando do ponto de vista lexicográfico, há uma riqueza na criação de neologismos. Por isso, a Enciclopédia da Conscienciologia não tem caráter de cópia, ela traz idéias novas e renova o conhecimento.

JCC: Um dos volumes da Enciclopédia será exclusivo para a 3ª Bibliografia da Conscienciologia. Explique isso.

Cristiane: Chama-se Bibliografia da Projeciologia e da Conscienciologia e estará inserida na letra B. Inclui desde artigos de jornais da grande imprensa, de bairro, revista, livro ou artigos de periódicos científicos – desde que estejam falando de Projeciologia, Conscienciologia, das Instituições Conscienciocêntricas ou do trabalho do professor Waldo. O mais comum é livro e artigo de jornal. É um verbete e provavelmente se tornará um volume. Chama-se 3ª Bibliografia porque inclui a bibliografia dos tratados Projeciologia e 700 Experimentos da Conscienciologia e agora da Enciclopédia. É uma atualização e compreenderá bibliografias de 1994 até 2012. Para um ciência se consolidar é preciso mostrar a interação dela e a utilidade para a própria Sociedade. O fato desses assuntos estarem sendo publicados na mídia impressa significa que as pessoas estão falando e estudando Conscienciologia. A bibliografia é muito importante para consolidação da Ciência.

JCC: De que maneira o voluntário da Conscienciologia pode otimizar o trabalho de colaboração na Enciclopédia?

Cristiane: O próprio voluntário das equipes do Holociclo, hoje são 51, pode avaliar como é possível colaborar na redação do verbete, até mesmo propondo seção nova. Se cada um pensar do ponto de vista de sua área de conhecimento, por exemplo, podemos ampliar a contribuição. Estamos abertos para novas idéias vindas dos voluntários, inclusive com sugestões de formas de colaboração. Ainda temos 4 anos para elaborar a 1ª Edição da Enciclopédia. Essa é a primeira chamada....



Cristiane Ferraro, uma das coordenadoras do Holociclo.

Seção: Notícias da CCCI

Por Rosemary Salles

1. Jubileu do Autorado. O prof. Waldo Vieira, em 30 de abril de 2008, convidou os autores da Conscienciologia para um jantar em comemoração aos 50 anos da publicação do seu primeiro livro publicado pela FEB, Federação Espírita Brasileira, instituição que ajudou a fundar. *Evolução em Dois Mundos*, já em sua 25ª edição, foi um livro psicografado por ele e por Chico Xavier, da consciencioso André Luiz, que acompanhou os trabalhos no Espiritismo por vários anos e publicou uma série de livros em conjunto com os dois autores. Nesta mesma data, em 1958, o prof. Waldo recebeu uma mensagem intitulada *Apresentação dos Desencarnados*. O jantar, realizado no Shopping JL Cataratas, teve o convite estendido aos voluntários da Cognópolis e contou com a presença de 8 autores e aproximadamente 30 pessoas. Parabéns ao prof. Waldo, seu exemplarismo é um grande motivador a todos os autores e autorandos da Conscienciologia.



Prof. Waldo Vieira em seu Jubileu do Autorado

2. Integração. Em 21 de abril de 2008 foi realizada a primeira reunião da Cognópolis Foz do Iguaçu para apresentação do Projeto de Segurança Integrada elaborado pelo *Pólo Consciencioso Discernimentum* e epicentrado pelo voluntário Celso Fior, que possui experiência profissional nesta área. Estiveram presentes representantes das Instituições Conscienciosas, Condomínios Residenciais e Empresas Conscienciosas, além dos voluntários da CCCI. A idéia é a integração dos *campi* e áreas residenciais a partir da segurança, um primeiro passo para maior convivência do grupo evolutivo. O projeto, de alto nível de profissionalismo, trouxe à tona a necessidade de união, cosmovisão e assistencialidade entre os componentes da Cognópolis, em um exercício de intercompreensão visando o bem-estar de todos. Uma comissão foi formada com representantes dos *campi* e condomínios para viabilizar o projeto.

Coluna do Leitor

Este espaço está reservado para você, leitor ou leitora do *Jornal Campus CEAEC*. Seus comentários, fatos e novidades contam agora com um canal democrático de divulgação. É uma oportunidade para o exercício da escrita, de participação grafopensênica e tarística. Os interessados podem enviar seus textos para o seguinte e-mail: classificados@ceaec.org.br

Dinâmicas Parapsíquicas



Turma da Dinâmica Parapsíquica de Quinta-feira

Quinta-feira. Desde 2003, o CEAEC realiza atividades visando o desenvolvimento do parapsiquismo através das Dinâmicas Parapsíquicas. Todas as quintas-feiras, as Dinâmicas contam com o prof. Leonardo Firmato atuando na condição de epicôno. Das existentes, esta foi a segunda Dinâmica a ser criada e tem o objetivo de proporcionar ao pesquisador(a) a auto-investigação parapsíquica, através do Acolhimento Energético, Arco Voltaico, Assimilação das Energias, Ausculta do Amparador, Clarividência Facial, Desassimilação das Energias, Iscagem Lúcida, Paracirurgia, Paratecnologia nos Trabalhos Interassistenciais e Sinalética Energética. O participante atua nas posições de energizador, epicôno e assistido, tira suas dúvidas e troca idéias e vivências com o grupo, auxiliando na compreensão e diferenciação das atuações assistenciais, otimizando o desenvolvimento lúcido e cosmoético do parapsiquismo. As Dinâmicas Parapsíquicas ocorrem semanalmente no CEAEC. Informações: ceaec@ceaec.org.br

Cãocienciologia



expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual *Jornal Campus CEAEC*

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 13 - Nº 150 - Janeiro de 2008. Tiragem: 500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Cognópolis (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Editoração:

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe
EDITORIAL

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguari e Denise Paro. **Diagramação:** Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Antonio Pitaguari e Cristiane Ferraro.